



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

LIZANIA HERNANDEZ GARCIA

PREVENÇÃO À GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NO MUNICÍPIO DE SALESÓPOLIS

SÃO PAULO
2018

LIZANIA HERNANDEZ GARCIA

PREVENÇÃO À GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NO MUNICÍPIO DE SALESÓPOLIS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: EDINALVA NEVES NASCIMENTO

SÃO PAULO
2018

Introdução

O Ministério da Saúde tem implementado ações que ampliam as oportunidades em educação em saúde com foco no direito sexual e direito reprodutivo para adolescentes, que conscientizam essa população sobre o tempo desejável para engravidar (BRASIL, 2018).

A Estratégia Saúde da Família (ESF) promove habilidades em saúde sexual e reprodutiva do adolescente, na perspectiva da promoção da saúde e na prevenção da gravidez precoce. Constitui-se um desafio para os profissionais de saúde cuidar de um sujeito que se encontra em pleno processo de transformação biopsicossocial (GURGEL, 2010).

No Brasil, a Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde mostra o crescimento da fecundidade de mulheres de 15-19 anos, em confronto a queda significativa no grupo de 20-24. Diferenciais nas taxas de fecundidade em adolescentes são encontrados por áreas geográficas e pelos diversos grupos sociais, afetando mais regiões rurais e mulheres de baixa condição econômica e menor nível de instrução (GAMAA et al, 2001).

O problema de saúde que irei abordar trata-se sobre gravidez na adolescência na minha UBS onde se identifica uma alta quantidade de adolescentes procurando fazer teste de gravidez mesmo quando encontra-se em uma etapa avançada, questão que dificulta sua atenção pré-natal e termina perdendo exames importantes para detecção de doenças genéticas, estado de desnutrição, anemia e infecção urinária tão frequente na gravidez.

O projeto de intervenção vai se desenvolver para identificar as causas principais do aumento da gravidez nesta faixa etária na minha região e como estabelecer estratégias para diminuir sua incidência, pois se trata de um problema que está crescendo cada vez mais.

Objetivos (Geral e Específicos)

Geral:

Estabelecer ações para diminuir a incidência da gravidez na adolescência.

Específicos:

- * discutir com a equipe de saúde estratégias para divulgar os métodos anticoncepcionais.
- * implementar consultas de planejamento familiar na Unidade de Saúde.
- * capacitar os profissionais sobre a temática para que eles sejam multiplicadores das informações entre os adolescentes.

Método

Local: Centro de Saude João Freire de Almeida, Município de Salesópolis.

Público alvo: Pacientes adolescentes não gestantes .

Participantes: Profissionais da unidade básica de saúde como médico e equipe de enfermagem.

Ações:

- 1) Estabelecer um espaço para interação com a equipe de saúde através de rodas de conversa
- 2) Identificar estratégias para compartilhar informação junto à população adolescente sobre métodos anticoncepcionais, além da realização de palestras em diferentes comunidades
- 3) Elaborar um questionário como ferramenta para as consultas de planejamento familiar, a ser realizada uma vez por semana, para identificar as principais causas do aumento da gravidez na adolescência.
- 3) Atualizar os profissionais da saúde envolvidos neste projeto e avaliar a situação no município em um prazo de até seis meses.

Avaliação e Monitoramento:

Será realizado nas consultas de planejamento familiar e de gestantes com a coleta de informação na ficha clínica. Além disso, serão realizadas visitas domiciliares uma vez por semana, para busca ativa de adolescentes na área de abrangência da Unidade de Saúde, priorizando-se aquelas com menor conhecimento sobre métodos anticoncepcionais, segundo avaliação da equipe de saúde.

Resultados Esperados

Que os profissionais da atenção básica fiquem envolvidos neste Projeto, além de outros setores da sociedade com uma intervenção importante das escolas, nas famílias e nas comunidades. Que haja sucesso na implementação de ações para prevenção da gravidez na adolescência e diminuição de sua incidência. Que os jovens tenham maior conhecimento sobre como evitar uma gravidez não desejada e suas consequências nesta etapa da vida, podendo continuar seus estudos. Além disso, espera-se uma redução do abandono de crianças recém nascidas, devido a uma paternidade não reconhecida, ou mesmo por não contar com apoio da família.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Informações sobre gravidez na adolescência**. Disponível em portalms.saude.gov.br/saude-para-voce/saude-do-adolescente-e-do-jovem/informacoes-sobre-gravidez-na-adolescencia2. Acesso 24 jul.2018.

GURGEL, M. G. I.; ALVES, M. D. S.; MOURA, E. R. F.; PINHEIRO, P. N. C.; REGO, R. M. V. Desenvolvimento de habilidades: estratégia de promoção da saúde e prevenção da gravidez na adolescência. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 31, n. 4, p. 640-646, 2010.

GAMAA, S. G. N.; SZWARCVALDB, M. C. L.; FILHAC M. M. T. Gravidez na adolescência como fator de risco para baixo peso ao nascer no Município do Rio de Janeiro, 1996 a 1998. **Revista de Saúde Pública**, v. 35, n. 1, p. 74-80, 2001.